

## **Editorial**

Prezado leitor,

Estamos dando continuidade ao traçado de uma linha editorial iniciada há seis meses com um exemplar comemorativo, dedicado à obra do compositor José Alberto Kaplan. Nossos objetivos principais são o fomento dos conhecimentos científico e artístico na área de Música, e o estímulo a uma saudável interação do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB com programas acadêmicos congêneres no país e no exterior. Dentro dessas premissas, estimulamos, como prioridade editorial, os temas relativos à música brasileira e ao ensino da música no Brasil.

Neste segundo número temos um painel de reflexões sobre distintos campos e temas do conhecimento musical, promovendo uma espécie de “debate implícito” sobre questões estéticas acerca do discurso musical, questões metodológicas a respeito do ensino e da pesquisa em música, questões sobre política e indústria cultural, e outras que concernem aos reflexos de contextos político-econômicos na concepção da música.

Assinam os artigos deste número representantes de instituições de ensino e pesquisa de duas regiões geográficas do Brasil que circunscrevem realidades sócio-econômico-culturais distintas: Nordeste e Sudeste. Da região Nordeste, temos aqui produção de docentes pesquisadores da UFPB e da UFBA. A primeira, ainda dando passos iniciais numa pós-graduação multidisciplinar, e a segunda já veterana e expoente principalmente nos campos da educação musical e da etnomusicologia. Da região Sudeste, temos artigos provenientes da UNIRIO, instituição líder no país na produção do conhecimento sobre a música brasileira; da UNESP, que desponta nas questões interdisciplinares sobre música e significação; e da UNICAMP, universidade que atualmente hospeda e lidera a ANPPOM.

Também podemos dizer que nossos sete articulistas - Manuel Veiga, Ricardo Tacuchian, Alda Oliveira, Edson Zampronha, Sílvia Nassif, Luis Ricardo Queiroz e Liduino Pitombeira – representam três gerações de músicos-pesquisadores brasileiros, ou dito de outra forma, a evolução de três décadas de pesquisa em música no país. Dos anos imediatamente precedentes à criação da ANPPOM – início da década de 80 – aos dias atuais, em que a vemos consolidada numa trajetória de 16 congressos nacionais.

Esperamos proporcionar-lhes horas de boas leituras!

Ilza Nogueira

Editor